



Novas habitações e reassentamento de famílias que vivem em palafitas estão entre os planos municipais



Compra de mais 1,5 mil câmeras a serem interligadas ao Centro de Controle Operacional: outra meta

Santos quer mais de R\$ 550 mi em verba do exterior

Dinheiro servirá a moradias, inovação e melhoramentos urbanos

DA REDAÇÃO

Até R\$ 551 milhões devem ser captados pela Prefeitura de Santos para o Programa de Macrodrenagem, Acessibilidade, Inovação e Sustentabilidade - Santos Mais. O montante deverá ser garantido por meio de um financiamento internacional e será investido, por exemplo, na construção de 896 unidades habitacionais. A expectativa é de que os valores sejam liberados no segundo semestre do ano que vem. Assim que isso ocorrer, os projetos devem ser licitados pela Administração Municipal.

Representantes do Município estiveram na sede brasileira do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), em Brasília, na

quinta-feira, para discutir a liberação dos recursos. O prefeito Rogério Santos (PSDB), o secretário municipal de Planejamento e Inovação, Fábio Ferraz, e o deputado federal eleito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) se reuniram com o diretor representante da entidade financeira no Brasil, Jaime Holguin, e o executivo sênior do banco, José Rafael Neto.

Fazem parte do Santos Mais projetos para garantir a ampliação do sistema de drenagem e da infraestrutura na Zona Noroeste, de moradia e reassentamento de famílias que vivem sobre a água no Rio dos Bugres e em prol da acessibilidade e mobilidade urbana em várias regiões. Também estão

previstos investimentos para mais acesso da população à internet gratuita, promoção da inclusão digital e aperfeiçoamento do monitoramento urbano por câmeras integradas ao Centro de Controle Operacional (CCO).

“Nesse empréstimo, temos o andamento de mais quatro estações elevatórias, lembrando que no ano que vem entregaremos a primeira estação elevatória da Zona Noroeste e já estamos fazendo canais e comportas naquela região. Elas são importantes para os bairros Saboó, Chico de Paula, Alemoa, Vila Haddad e Dique da Vila Gilda. Estamos viabilizando, também, dentro do conceito de cidade sustentável e cidades inteligentes,



“Mudança total do sistema semafórico” é um dos objetivos citados pelo prefeito com a verba pleiteada

tes, investimentos em tecnologia, com mais 1,5 mil câmeras de segurança para monitoramento, a compra de sistemas modernos, inclusive, a mudança total do sistema semafórico de Santos, o que vai trazer melhoria na mobilidade urbana”, afirma o prefeito.

Ele explica que os projetos atendem a necessidades históricas da Cidade, mas não há como viabilizá-los com recursos próprios.

“Neste ano, nós conseguimos investimentos da ordem de R\$ 200 milhões pelo Governo do Estado, convênios já assinados que garantem investimentos, por exemplo, em obras de contenção do morro, de melhoria urbana na Cidade, com 91 ruas pavimentadas. Mas isso não é suficiente. Como gestor público, temos que fazer o planejamento da Cidade em médio e longo prazos.”

Dentro do projeto Santos Mais, ainda há ampliação da velocidade de internet em prédios públicos com sistema de rádio e criação de pontos de wi-fi na Cidade. Revitalização urbana e pavimentação, que incluem ciclovias, pontilhões, drenagem e acessibilidade de passeios em esquinas e pontos de ônibus também estão previstas no investimento internacional.